



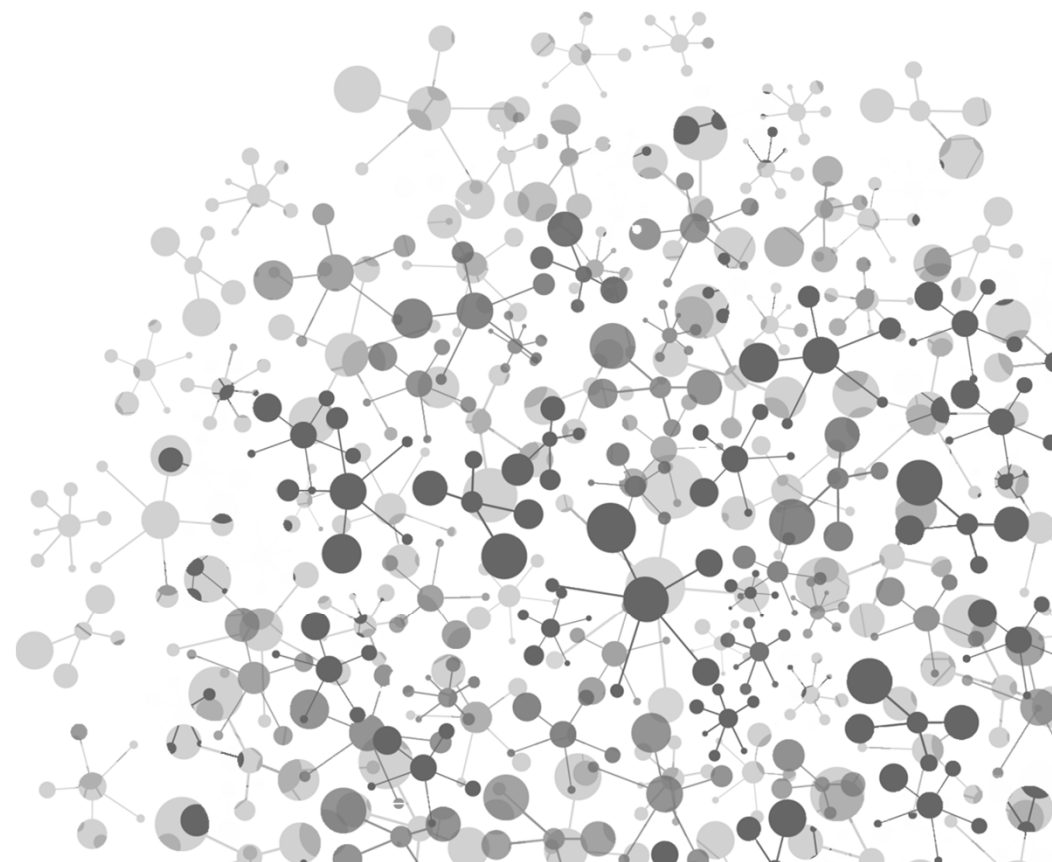
Sessão de encerramento do Projecto P3LP

Síntese das actividades e resultados

Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa

Matosinhos, 20 de Fevereiro de 2018

João Simão Pires
PPA – Director Executivo



Cofinanciado por:

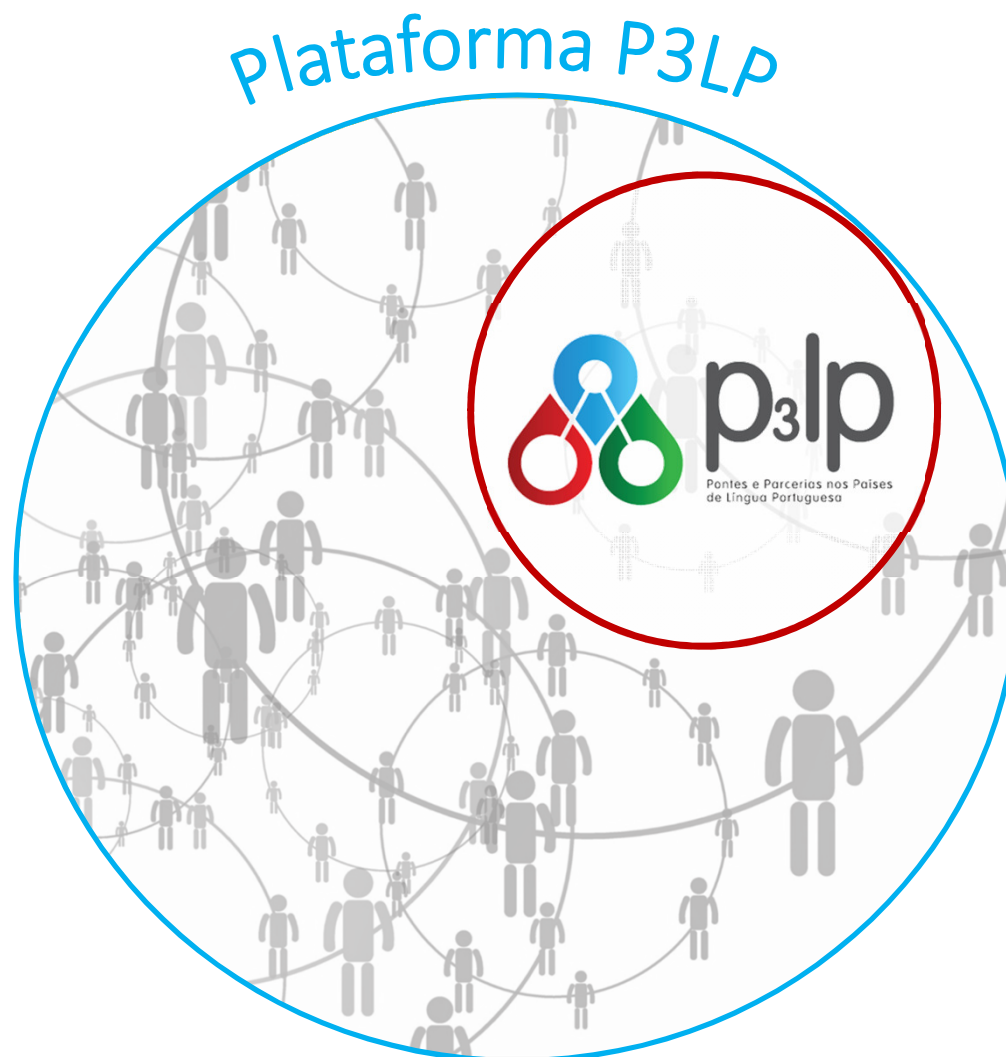


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Plataforma P3LP

Plataforma institucional e empresarial lusófona dinamizada pela Parceria Portuguesa para a Água constituída por **entidades públicas e privadas** com atividade no setor da água.

Facilitar e promover iniciativas centradas na **partilha de experiências e na divulgação do conhecimento** nos temas da água entre entidades públicas e privadas nos países de língua portuguesa.



Estrutura do Projeto P3LP

Atividade 1. Sessões públicas e seminários de divulgação

Atividade 2. Estudo oportunidades EuropeAid no universo CPLP no quadro dos ODS das Nações Unidas

Atividade 3. Diagnósticos de necessidades e gaps de capacidades nas entidades gestoras de serviços de águas nos PALOP

Atividade 4. Estudos de novos mercados-alvo no universo CPLP

Atividade 5. Missões inversas “1+1”

Atividade 6. Produção e disseminação conteúdos do projeto

Países âmbito do projeto

Angola

Cabo Verde

Guiné Bissau

Guiné Equatorial

Moçambique

São Tomé e Príncipe

Timor - Leste

Cronograma do Projeto P3LP

 Projecto P3LP Actividade	2016			2017				2018	Ponto de situação
	Março - Junho	Julho- Set.	Out.-Dezembro	Janeiro- Março	Abril - Junho	Julho-Setembro	Out.-Dezembro	Janeiro-Março	Novembro 2017
Sessões Públicas e Seminários de Divulgação									
1.ª Sessão Apresentação do projecto P3LP - Porto									Concretizada
2.ª Sessão Apresentação do projecto P3LP - Coimbra									Concretizada
1.ª Sessão de Encerramento do projecto P3LP - Porto									Em preparação
2.ª Sessão de Encerramento do projecto P3LP - Coimbra									Em preparação
Estudo oportunidades EuropeAid no universo CPLP									Concretizado
Diagnósticos de necessidades e gaps de capacidades nas entidades gestoras de serviços de águas nos PALOP									
Guiné-Bissau									Concretizado
São Tomé e Príncipe									Concretizado
Cabo Verde									Concretizado
Angola									Concretizado
Moçambique									Concretizado
Estudos de novos mercados-alvo no universo CPLP									
Guiné-Bissau									Concretizado
Guiné Equatorial									Concretizado
São Tomé e Príncipe									Concretizado
Timor Leste									Concretizado
Missões inversas 1+1									
Guiné-Bissau									Concretizado
São Tomé e Príncipe									Concretizado
Cabo Verde									Concretizado
Angola									Concretizado
Moçambique									Concretizado

O Projeto P3LP no site da PPA: www.ppa.pt



The screenshot displays the homepage of the Portuguese Water Partnership (PPA). The header features the PPA logo and the text: "PARCERIA PORTUGUESE PORTUGUESA WATER PARA A ÁGUA PARTNERSHIP" and "AS CAPACIDADES DO SECTOR THE CAPABILITIES OF THE SECTOR AO SERVIÇO DOS DESAFIOS MUNDIAIS AT THE SERVICE OF GLOBAL CHALLENGES". A navigation menu includes links for "Início", "Membros", "PPA", "Mercados", "Plataforma P3LP" (circled in red), "Entidades Financiadoras", "I+D+I", "Documentos de referência", "Eventos", "Comunicação", "Histórico", and "Contacto".

The main content area highlights the "1.ª Sessão de Encerramento do Projecto P3LP". It includes the P3LP logo and logos for "COMPETE 2020", "PORTUGAL 2020", and the "European Union". The text states: "Dois anos volvidos após o início do Projecto P3LP, a PPA organiza a '1.ª Sessão de Encerramento' que irá decorrer no dia 6 de Fevereiro, no Auditório da ETA da Boavista, na Águas do Centro Litoral, em Coimbra." A "Ler Tudo" button is located at the bottom right of this section.

On the right side, there is a language selector with options for "English" and "Português". Below this, it states "Uma iniciativa patrocinada pela:" followed by the logo of the "REPÚBLICA PORTUGUESA AMBIENTE". At the bottom right, a "Calendário" section lists the event: "06/02/2018 – 1.ª Sessão de Encerramento do Projecto P3LP".

O Acesso às Oportunidades Financiadas pelo EuropeAid



FICHA TÉCNICA

Título

Estudo sobre Oportunidades EuropeAid no Universo CPLP

Data

Março 2017

Promotor

Parceria Portuguesa para a Água

Autoria



Coordenação Técnica

Rui Miguel Santos / Tiago Matos Fernandes

Realizado para

Projecto P3LP - Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa

Cofinanciado por:



O Acesso às Oportunidades Financiadas pelo EuropeAid

1 Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

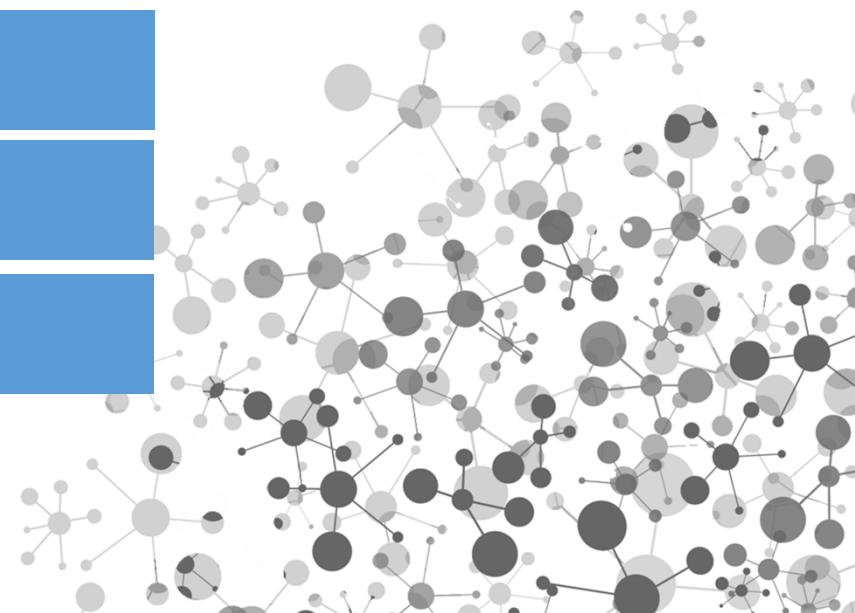
2 A União Europeia e a CPLP

3 Análise Detalhada do PRAG

4 Abordagem aos Procurements EuropeAid

5 Contratos-Quadro

6 Principais Desafios e Obstáculos



Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

Instrumentos Financeiros da União Europeia que abrangem o sector da água e o universo PALOP-TL

Instrumento Financeiro	Tipo de Programa	Áreas geográficas/Áreas de Atuação	Envelope financeiro disponível
Extra-Orçamental (Contribuições dos Estados Membros da UE)			
Fundo Europeu para o Desenvolvimento (FED)	Programa Geográfico	Visa estimular desenvolvimento económico, desenvolvimento social e humano, cooperação e integração regional nos países da África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e territórios ultramarinos dos Estados-Membros da UE	30,5 mil milhões de euros
Orçamento Geral da UE			
Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD)	Programa Geográfico (inclui dois programas temáticos e um programa complementar)	América Latina, Ásia, Ásia Central, região do Golfo, África do Sul Programas temáticos: - Bens Públicos e Desafios Globais; - Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais. + Programa Pan-Africano	19,7 mil milhões de euros

Caracterização, Funcionamento, Instrumentos

Programas Indicativos Nacionais dos PALOP-TL (2014-2020)

Países	Montante (M €)	Sectores Focais
Angola	210	1) Formação técnico-profissional e Ensino superior 2) Agricultura sustentável; 3) Água e saneamento básico
Cabo Verde	55	Boa Governação (Redução da pobreza e Promoção de Crescimento; Reforço da parceria Especial entre União Europeia e Cabo Verde)
Guiné-Bissau	128	Em negociação
Moçambique	734	1) Boa Governação e Desenvolvimento/Apoio Orçamental, 2) Desenvolvimento rural
São Tomé e Príncipe	28	1) Água e saneamento básico; 2) Reforço a sectores agrícolas de exportação
Timor-Leste	95	1) Governação; 2) Desenvolvimento Rural

Análise Detalhada do PRAG

O PRAG



O documento “Contratos públicos e subvenções no âmbito das ações externas da União Europeia - Guia Prático” (**PRAG** - acrónimo da expressão inglesa “*Practical Guide*”), descreve os procedimentos contratuais aplicáveis a todas as ações externas da UE, abrangendo tanto os contratos públicos de serviços, fornecimentos e obras, como as subvenções, tanto do ponto de vista das autoridades contratantes, como dos candidatos/proponentes/adjudicatários.

Disponível para consulta no sítio Web da [EuropeAid](#).

Análise Detalhada do PRAG

Avaliação final nos contratos de serviços com preço baseado em honorários

AVALIAÇÃO TÉCNICA (80%)

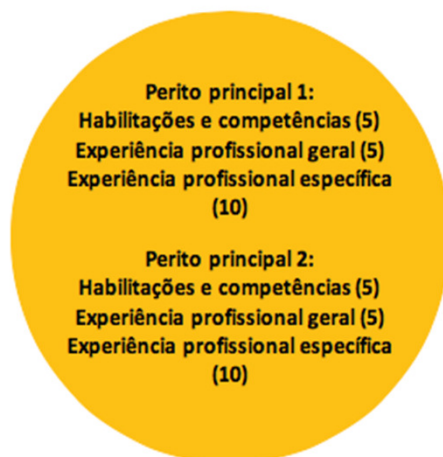
METODOLOGIA

Pontuação Máxima Total:
Entre 40 e 60 pontos
(pontuações parciais indicativas)



PERITOS

Pontuação Máxima Total:
Entre 40 e 60 pontos
(pontuações parciais e número de peritos indicativos)



AVALIAÇÃO FINANCEIRA (20%)

ORÇAMENTO

HONORÁRIOS

+

REEMBOLSÁVEIS

+

VERIFICAÇÃO DE DESPESAS



PONTUAÇÃO FINAL

**RANKING FINAL
(PONTUAÇÃO
PONDERADA
DE 1 A 100)**

Abordagem aos Procurements EuropeAid

Ciclo Comercial Global

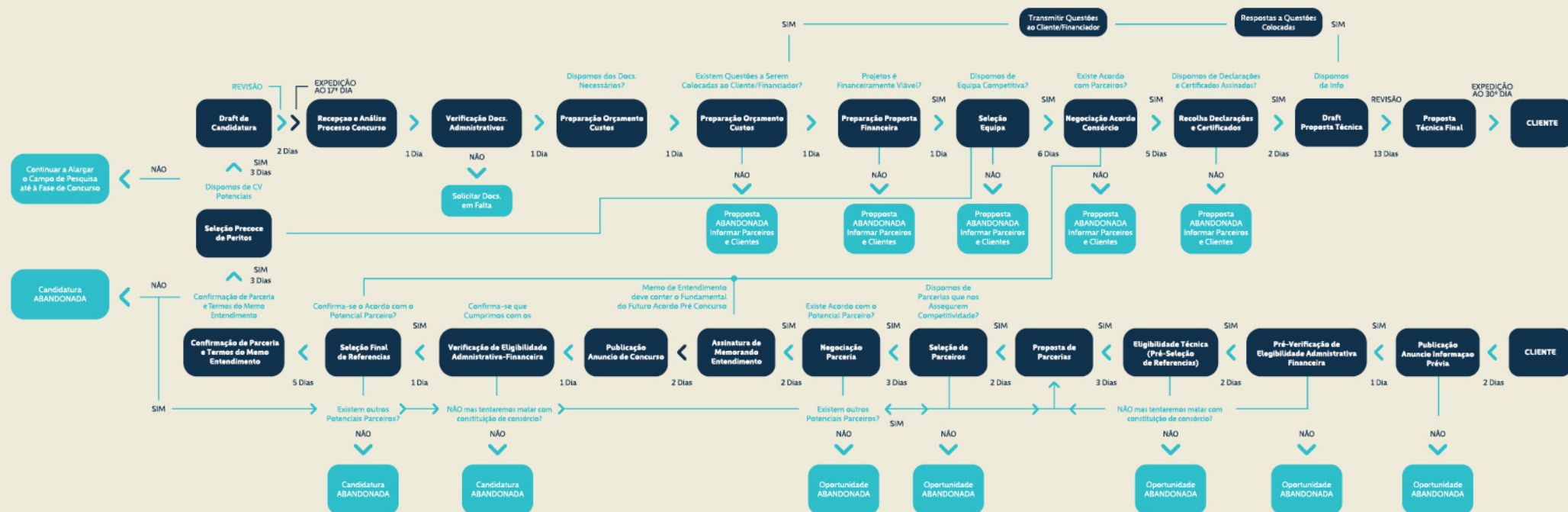
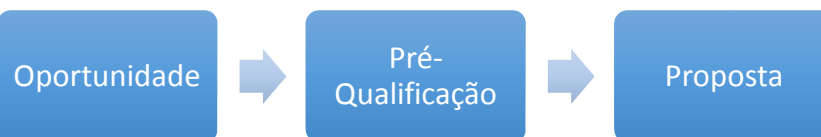
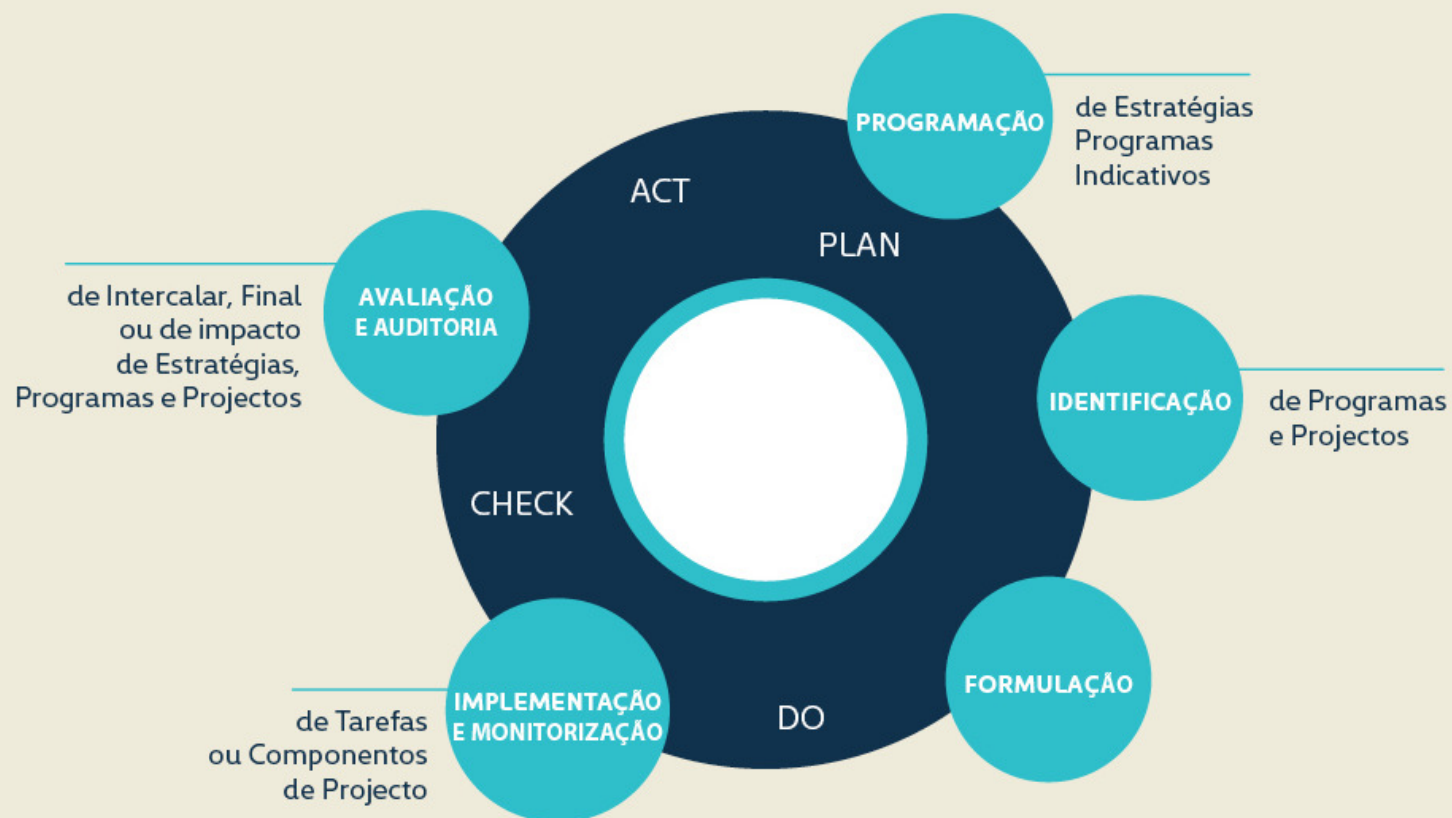


Figura 9: Processos Globais de Tomada de Decisão ao Longo do Ciclo Comercial do Projecto



Contratos-Quadro

Contratos-Quadro e o Ciclo de Projecto



Contratos-Quadro: SIEA 2018-2022

Alterações no processo concursal a decorrer

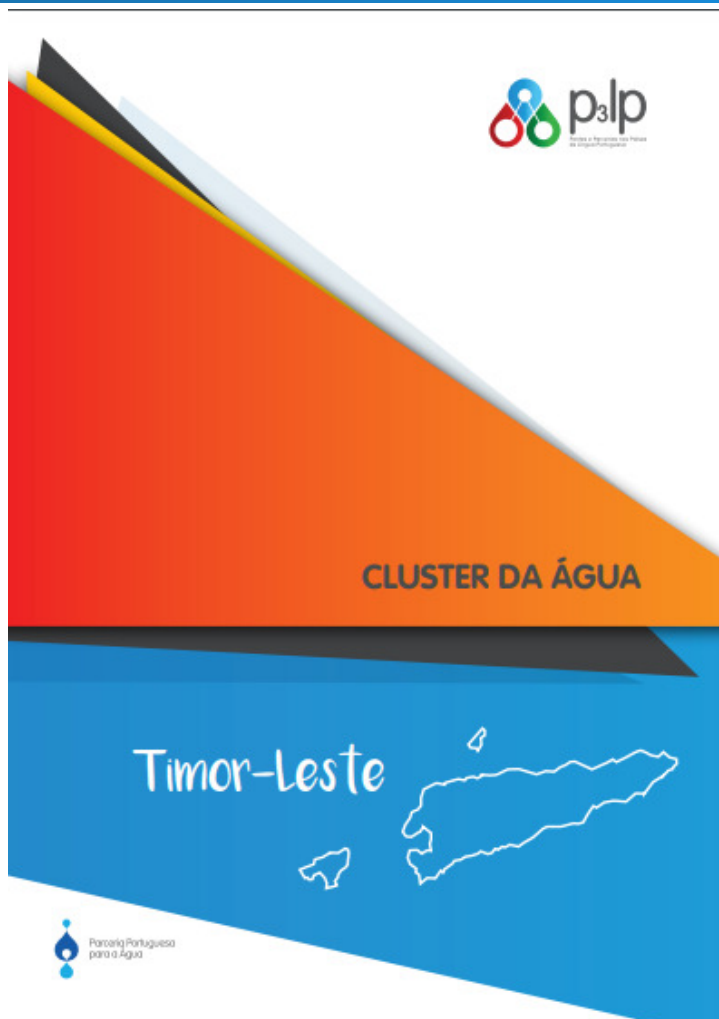


Lotes Temáticos com Relevância para o Cluster da Água

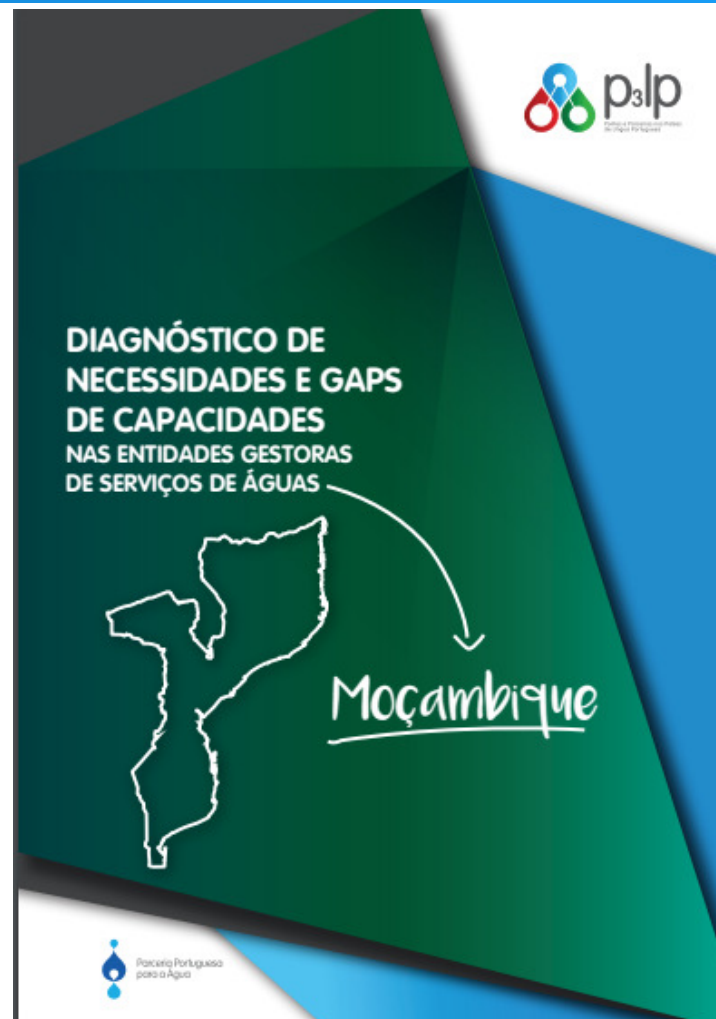
LOTE		Descrição (<i>apenas selecção relevante</i>)
1.	Sustainable management of Natural Resources and resilience	- Rural infrastructure planning, development and rehabilitation - Sustainable Water management including planning - Environmental protection
2.	Infrastructure, sustainable growth and jobs	- Water supply and sanitation networks - Solid waste disposal and treatment installations - Urban infrastructure and services - Climate-resilient and sustainable urban environment - Sustainable Waste management



Estudos de novos mercados-alvo no universo CPLP e Diagnósticos de necessidades e gaps de capacidades nas entidades gestoras de serviços de águas nos PALOP



+



Estudos de novos mercados-alvo no universo CPLP e Diagnósticos de necessidades e gaps de capacidades nas entidades gestoras de serviços de águas nos PALOP

1 Recursos hídricos e gaps nos serviços de AAS

2 Principais constrangimentos no sector do AAS

3 Mercado potencial e atractividade

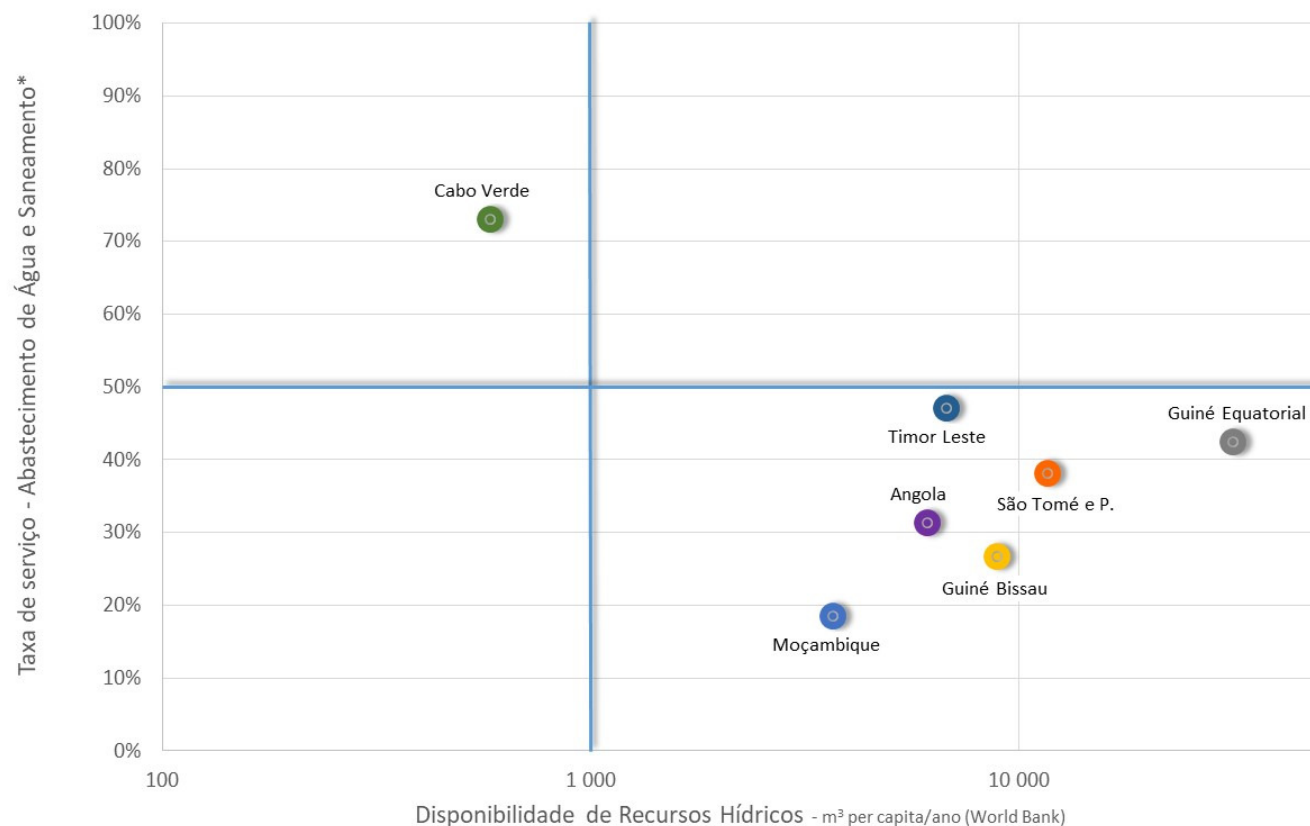
4 Recomendações



Recursos hídricos e “gap” de acesso aos serviços de AAS

Não são os recursos hídricos que condicionam o serviço às populações

- O enorme gap no acesso aos serviços de Abastecimento de Água e Saneamento (AAS) não resulta da escassez de recursos hídricos
- Cabo Verde, sendo o país com maior escassez de recursos hídricos é o que revela menor gap de acesso aos serviços.
- Apesar da disponibilidade de recursos próprios per capita em Timor Leste ser suficiente, o World Resources Institute classifica o país com um nível médio-alto de stress hídrico.
- Embora se estime que a taxa de crescimento do consumo de água seja o dobro da taxa de crescimento da população, as projeções para 2030 do nível de stress hídrico mantêm os países num nível baixo de stress, com exceção de Cabo Verde e Timor-Leste.

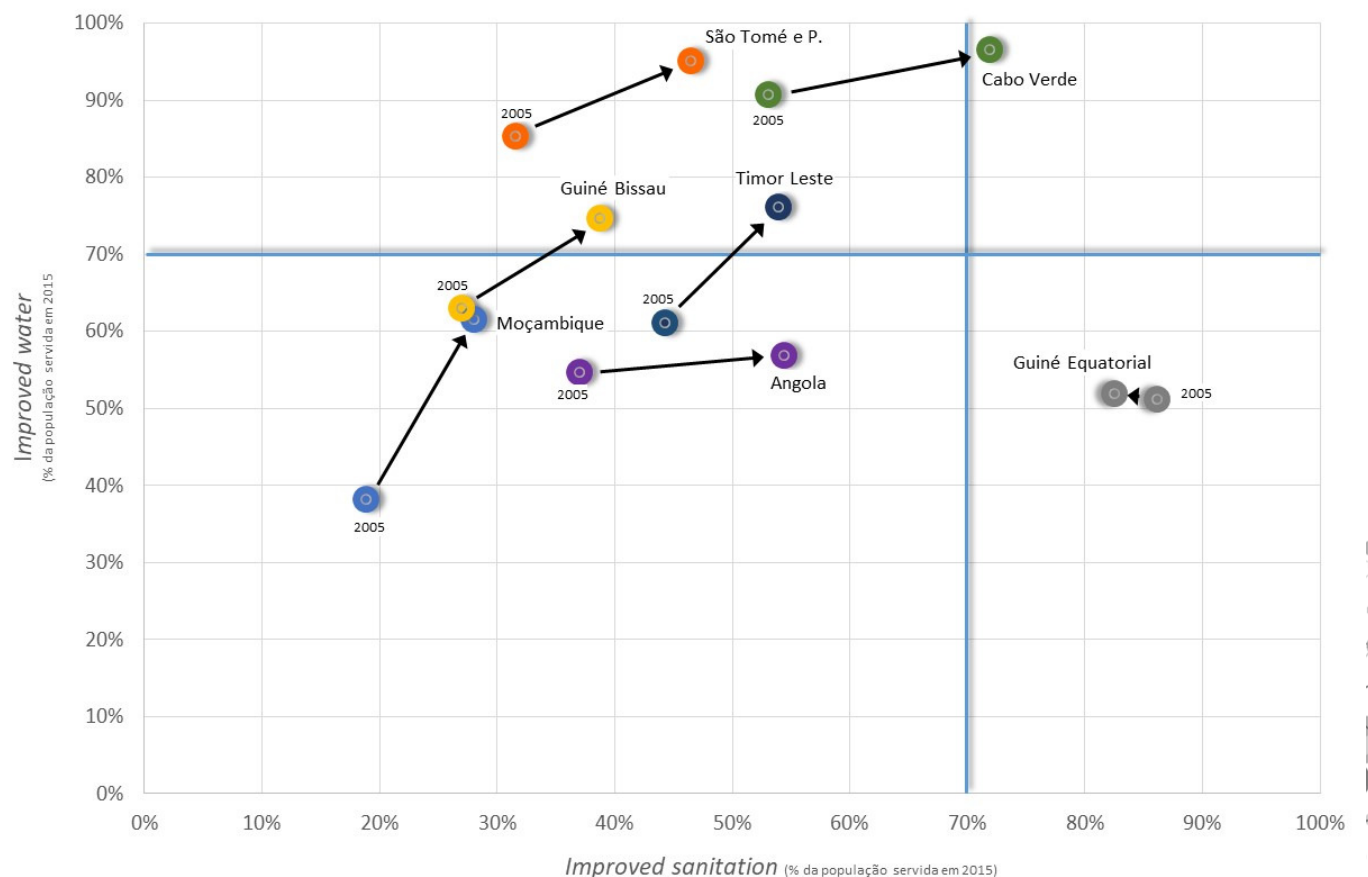


* Média das taxas de cobertura da total da população em 2015 pelo serviço com água melhorada em casa e pelo serviço de saneamento não partilhado, segundo dados do Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene, WHO UNICEF, 2017

Redução do “gap” de acesso aos serviços de AAS

Apesar da evolução da última década, o gap ainda é apreciável face aos objetivos

- No tocante ao cumprimento dos MDG/SDG (*improved water/improved sanitation*), (apesar da eventual falta de fiabilidade de alguns dos dados) verificou-se uma evolução positiva na penetração dos serviços no período 2005-2015.
- Todavia, com exceção para Cabo Verde, estes países permanecem muito aquém dos objetivos, pelo que se pode antecipar a continuação do esforço de expansão destes serviços.



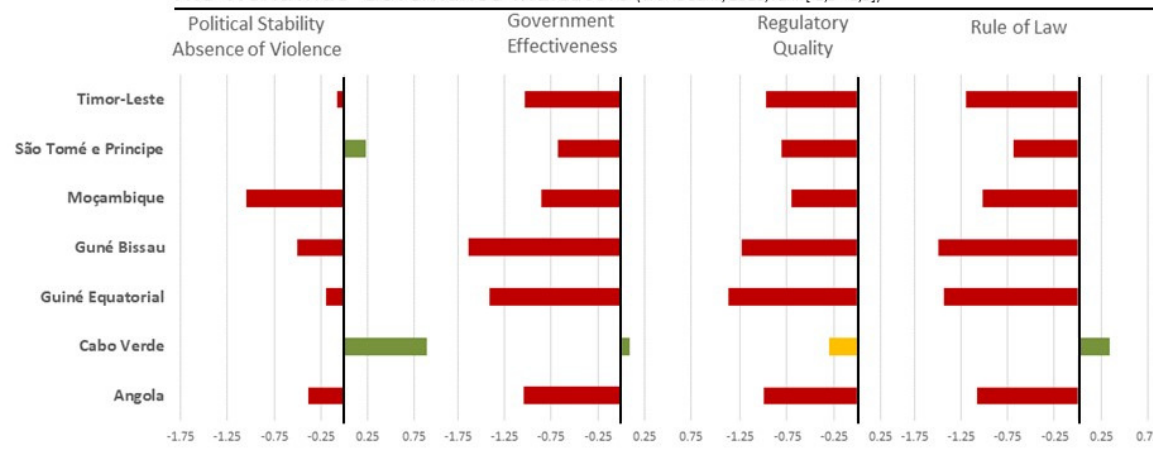
Fonte: Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene, WHO/UNICEF, 2017

Principais constrangimentos ao desenvolvimento do sector do AAS

A estabilidade, maturidade e funcionamento das instituições constituem um dos principais constrangimentos

- Os estudos de cada país revelaram fragilidades no desenho institucional no setor.
- Os dados internacionais sobre o funcionamento institucional confirmam níveis muito fracos de estabilidade, maturidade e funcionamento, não gerando um ambiente muito propício ao desenvolvimento de atividades por privados.
- Também ao nível institucional é possível distinguir pela positiva Cabo Verde, e ainda São Tomé e Príncipe e Moçambique.

The Worldwide Governance Indicators (World Bank, 2016, rank [-2,5--+2,5])



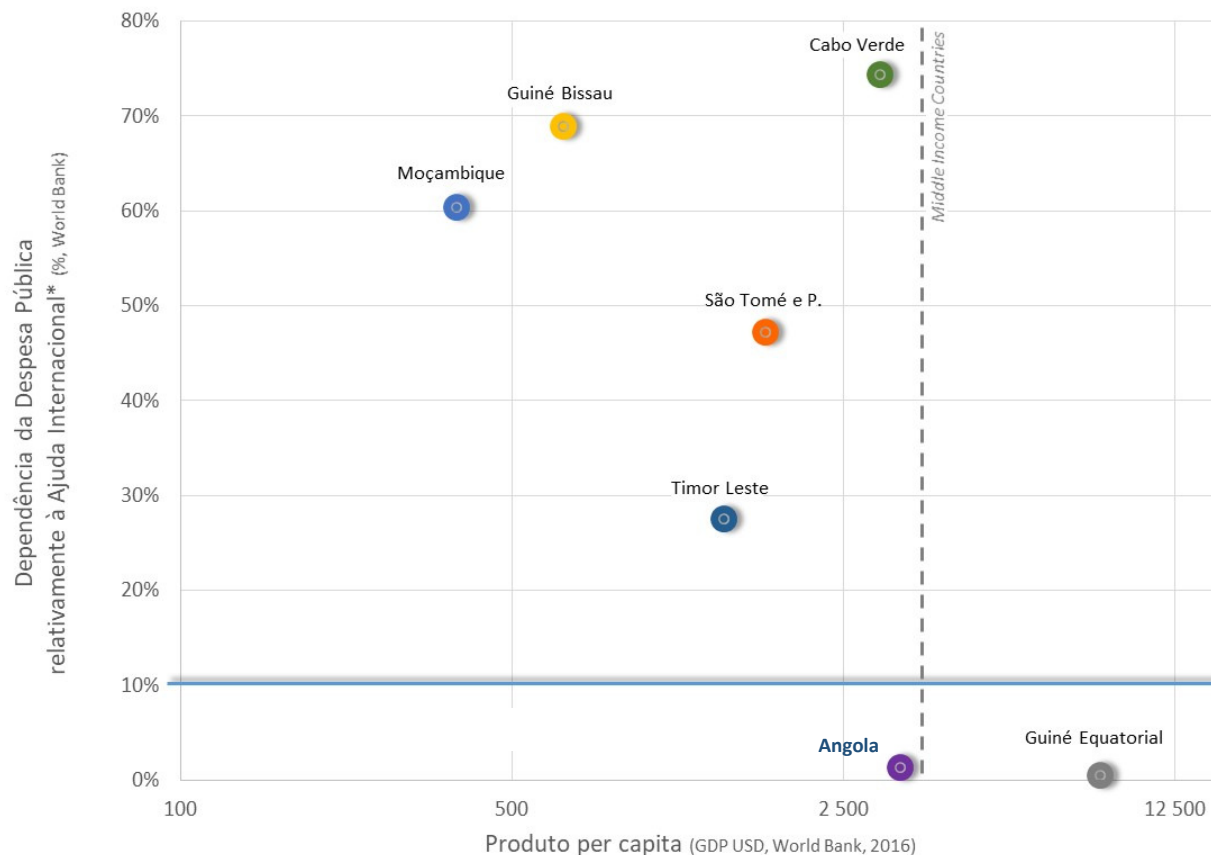
Policy Institutional Assessment (World Bank, 2016, rank [1-6])



Principais constrangimentos ao desenvolvimento do sector do AAS

O investimento no sector do AAS está fortemente dependente da ajuda internacional

- O investimento em infraestruturas de AAS exige um esforço tão elevado que mesmo em países desenvolvidos beneficia de fundos supranacionais, como é o caso do Fundo de Coesão na EU.
- Em países de rendimentos mais baixo essa dependência é crítica. O desenvolvimento do sector fica dependente da ajuda internacional, pois essa representa uma parcela muito elevada da Despesa Pública.
- Angola e Cabo Verde têm níveis de rendimento per capita semelhantes mas o segundo está fortemente dependente de ajuda internacional enquanto o primeiro não. Os restantes têm níveis de rendimento mais baixos e estão muito dependentes de ajuda externa. A Guiné Equatorial potencialmente tem maior capacidade de financiamento dos investimentos.

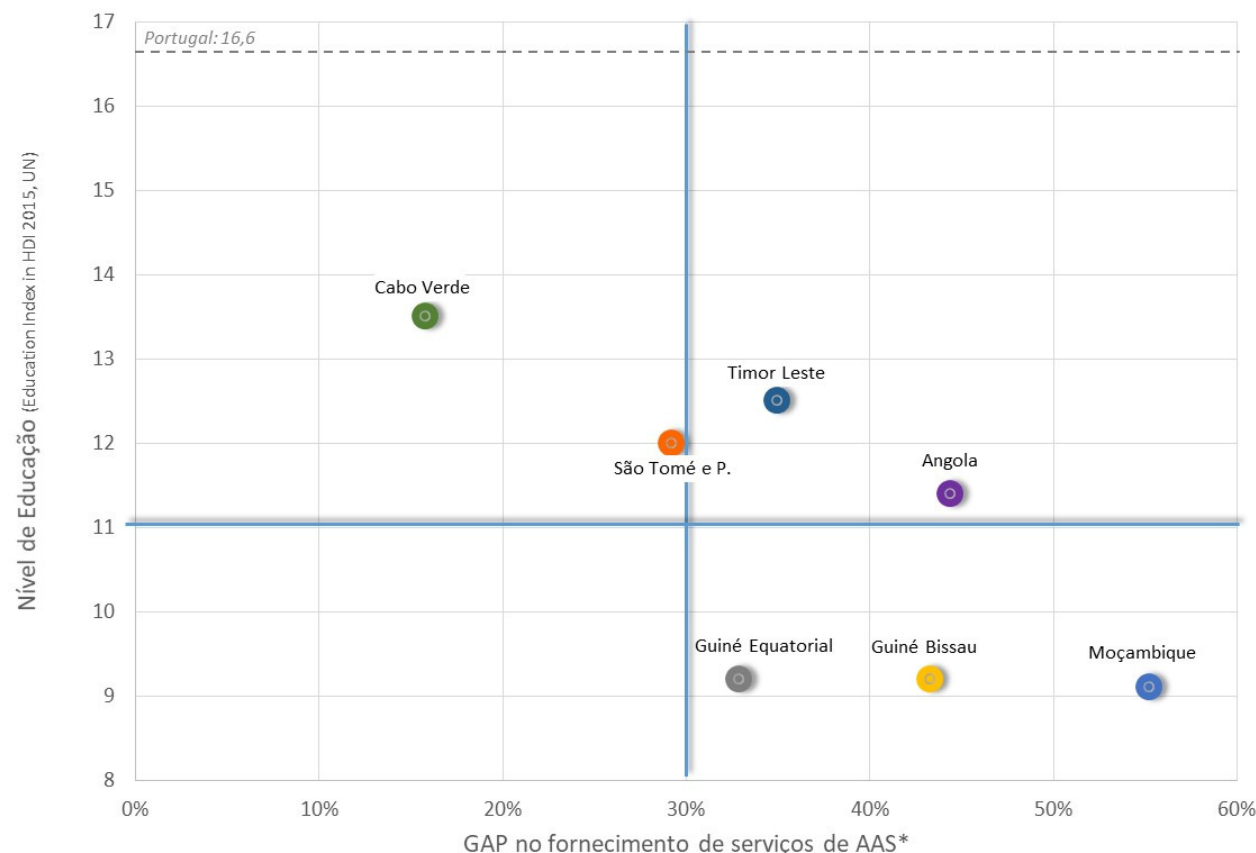


* Rácio entre a ajuda internacional média nos últimos 5 anos e a despesa pública, segundo dados da Development Assistance Committee of the Organisation for Economic Co-operation and Development e do World Bank.

Principais constrangimentos ao desenvolvimento do sector do AAS

O baixo nível de formação dos quadros das instituições limita a *Governance* das instituições ligadas ao setor do AAS

- Ficou patente nos estudos de cada país que a formação dos quadros dos organismos públicos, reguladores e empresas no setor do AAS constitui uma forte limitação a uma gestão mais eficiente dos recursos e a um planeamento das ações para aumentar a prestação dos serviços de AAS às populações.
- O nível de educação em cada país é bem evidente no indicador de educação do índice de desenvolvimento humano. Cabo Verde, Timor, São Tomé e Angola são neste parâmetro os países com menor carência, estando os restantes países com um nível muito inferior (Portugal: índice 16,6).
- Essa limitação só pode ser ultrapassada a médio ou longo prazo, com investimento em educação.
- É evidente que são os países com menor nível de educação aqueles em que o gap nos serviços é maior.



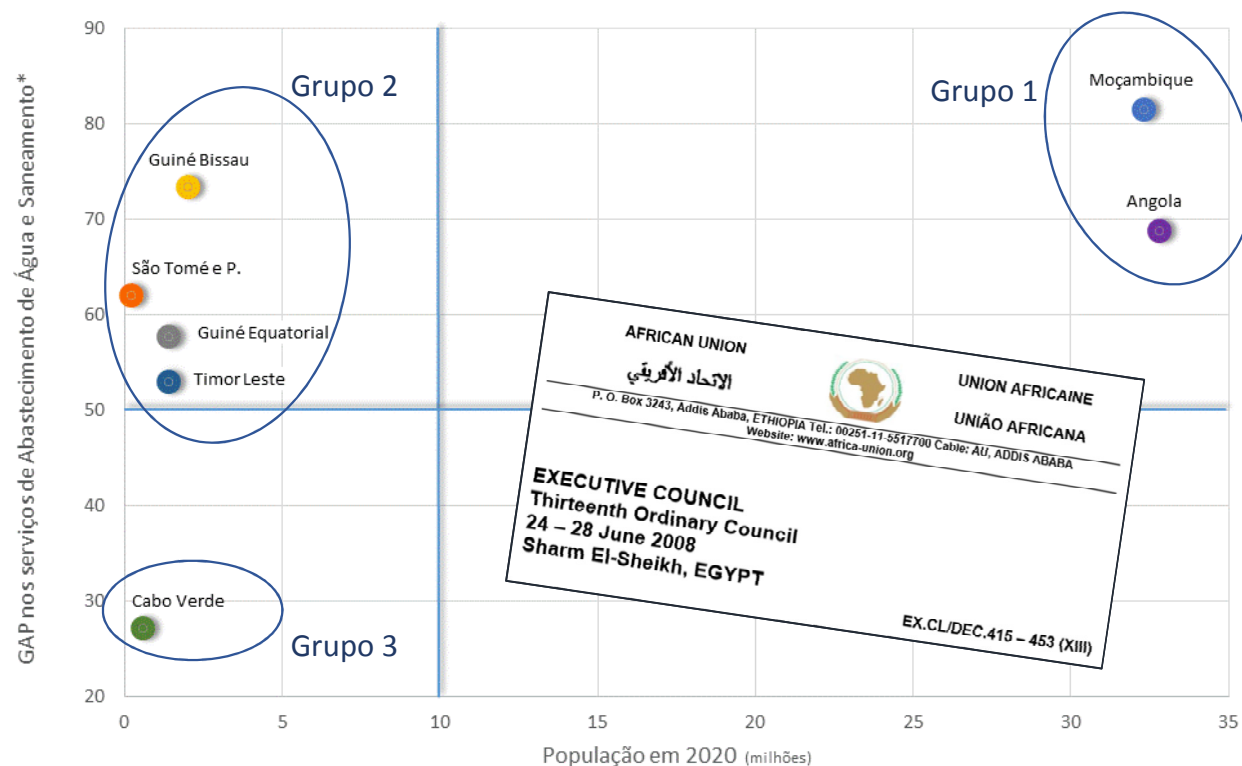
* Média da percentagem da população não servida por serviços de abastecimento de água melhorada e da percentagem da população não servida por serviços de saneamento melhorados, em 2015, segundo dados do Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene, WHO UNICEF e do World Bank



Mercado potencial no sector do AAS

Apesar dos “gaps” existentes, a dimensão dos países determina potenciais de mercado muito distintos

- Para além dos SDG e todos os programas das Nações Unidas e Banco Mundial na área do AA e do Saneamento, a própria União Africana assumiu os desafios relacionados com:
 - Infraestruturas da água
 - Gestão e proteção dos recursos hídricos
 - MDG/SDG
 - Financiamento do AAS
 - Educação/formação/informação sobre água
- Todos os Programas de Governo reconhecem os objetivos na área do AAS.
- O cruzamento dos gaps existentes com a dimensão dos países cria três grupos distintos de países quanto ao mercado potencial no sector do AAS.



* Índice calculado como a média dos diferenciais entre cobertura total da população e, por um lado, a percentagem da população servida com água melhorada em casa, por outro, a percentagem da população com saneamento não partilhado, segundo dados do Joint Monitoring Programme for Water Supply, Sanitation and Hygiene, WHO UNICEF

Atractividade do mercado

As condições de negócio podem condicionar a atractividade de alguns dos mercados devido ao risco associado

- A conjugação da maturidade das instituições, com o seu funcionamento, a fiscalidade e os serviços de apoio à atividade económica privada, podem condicionar a atractividade dos mercados.
- Pode associar-se ao índice *Doing Business* o risco associado a realizar negócios, pelo que a atratividade do mercado requer a conjugação desse risco com a sua dimensão potencial.
- Moçambique destaca-se pela elevada dimensão potencial e por um risco mais baixo do que os restantes países, à exceção de Cabo Verde, que tem risco menor mas um mercado potencial reduzido.
- Angola, por seu lado, também tem um mercado potencial grande, mas condições para fazer negócios menos atractivas. Os restantes países são pouco atractivos pelas duas dimensões.



Avaliação global e recomendações (i)

	Estabilidade política e desenho institucional	Funcionamto das instituições	Nível de capital humano nas instituições	Capacidade de financiamento	Dimensão do mercado	Falicidade de fazer negócios
Angola	●	●	●	●	●	●
Cabo Verde	●	●	●	●	●	●
Guiné Equatorial	●	●	●	●	●	●
Guiné Bissau	●	●	●	●	●	●
Moçambique	●	●	●	●	●	●
São Tomé and Príncipe	●	●	●	●	●	●
Timor Leste	●	●	●	●	●	●

- Favorável
- Insuficiente
- Desfavorável
- Muito desfavorável

Avaliação global e recomendações (ii)

- 1 • Acompanhar de perto os procedimentos de *procurement* internacionais e, preferencialmente, estabelecer contactos regulares com as entidades que os lançam, pois essa é a via quase exclusiva de contratações no setor.
- 2 • Procurar manter relação confiança duradoura com parceiro local credível, não só porque é frequentemente valorizada (por vezes exigida) nesses procedimentos de *procurement*, como ajuda a detetar oportunidades e mitigar alguns riscos, graças ao conhecimento mais próximo da realidade e agentes locais.
- 3 • Relações locais potenciam posição para participar em consórcios envolvendo empresas multinacionais, que não devem ser menosprezadas.
- 4 • Evitar prestações de serviços ou empreitadas de longa duração, com exceção de Cabo Verde e, com menor intensidade, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
- 5 • Privilegiar contratações com pagamento feito diretamente pelas entidades financiadoras internacionais, em moeda convertível, e com a menor parcela possível na conclusão dos trabalhos.



Avaliação global e recomendações (iii)

- 6 • Privilegiar o acompanhamento dos trabalhos por parte de entidades internacionais, nomeadamente envolvendo-as através do envio dos relatórios intermédios, mesmo para além das obrigações contratuais.
- 7 • Fazer uma Gestão de Projeto muito cuidada, mesmo sabendo das dificuldades de acompanhamento, incluindo das técnicas de gestão de projeto, do interlocutor.
- 8 • Procurar incluir sempre uma componente de formação/capacitação técnica, mesmo no caso do fornecimento de equipamentos, para maximizar o potencial de benefício obtido pelo contratante e promover uma relação mais duradoura.
- 9 • Privilegiar soluções que sejam sustentáveis tendo presente a realidade local, mesmo que de valor comercial mais baixo no curto prazo, tendo na prestação de serviços, como nas empreitadas e nos fornecimentos.

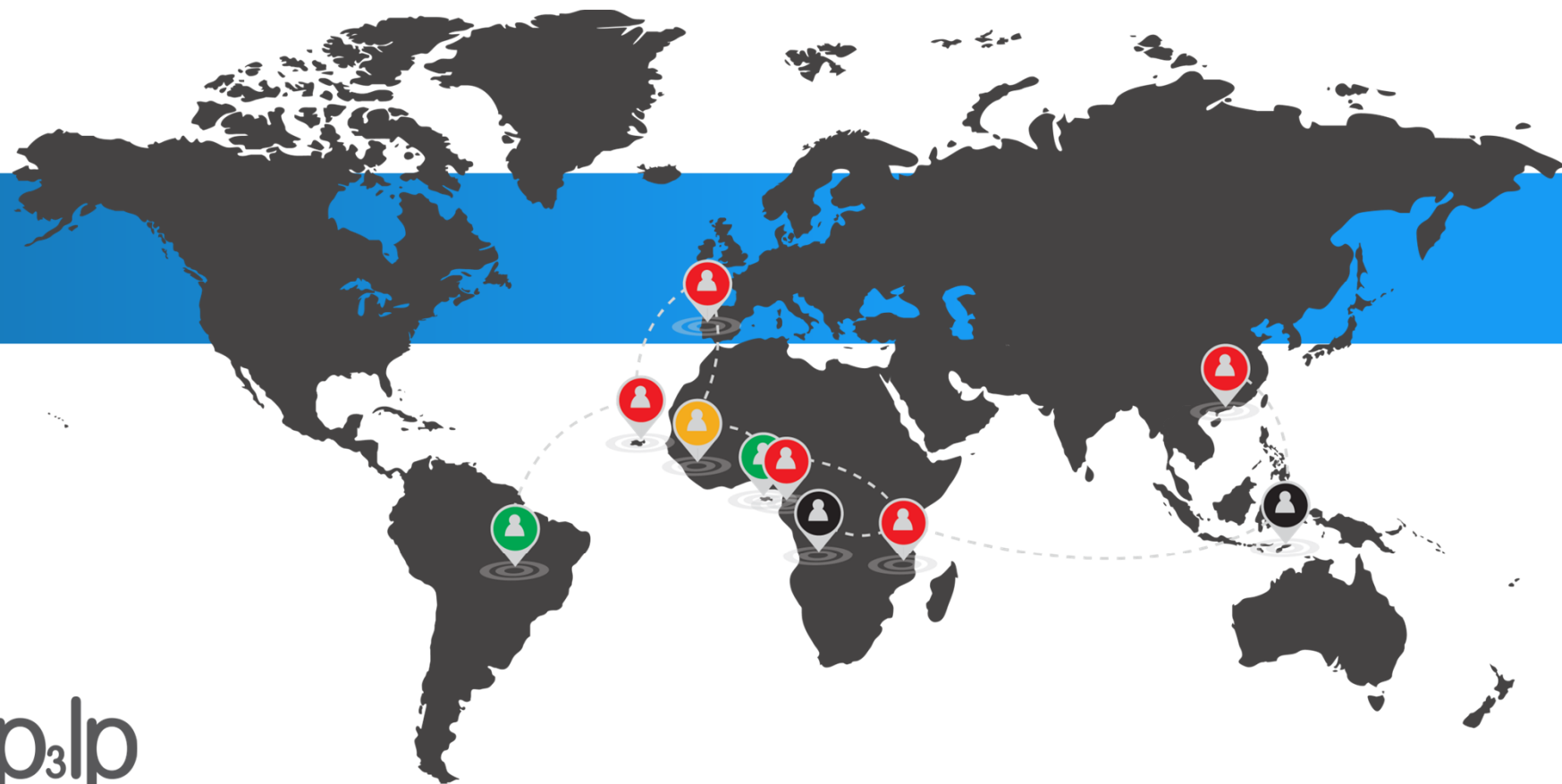




Parceria Portuguesa
para a Água

*“O que quer que possuamos, duplica o seu valor
quando temos a oportunidade de o partilhar com outros!”*

JEAN-NICOLAS BOUILLY (1763-1842)



“O Projecto conclui-se ... mas a Plataforma P3LP continua!”

ALEXANDRA CUNHA SERRA, Presidente da PPA

Muito obrigado pela vossa atenção!

João Simão Pires
jsp@ppa.pt



Parceria Portuguesa
para a Água

Cofinanciado por:

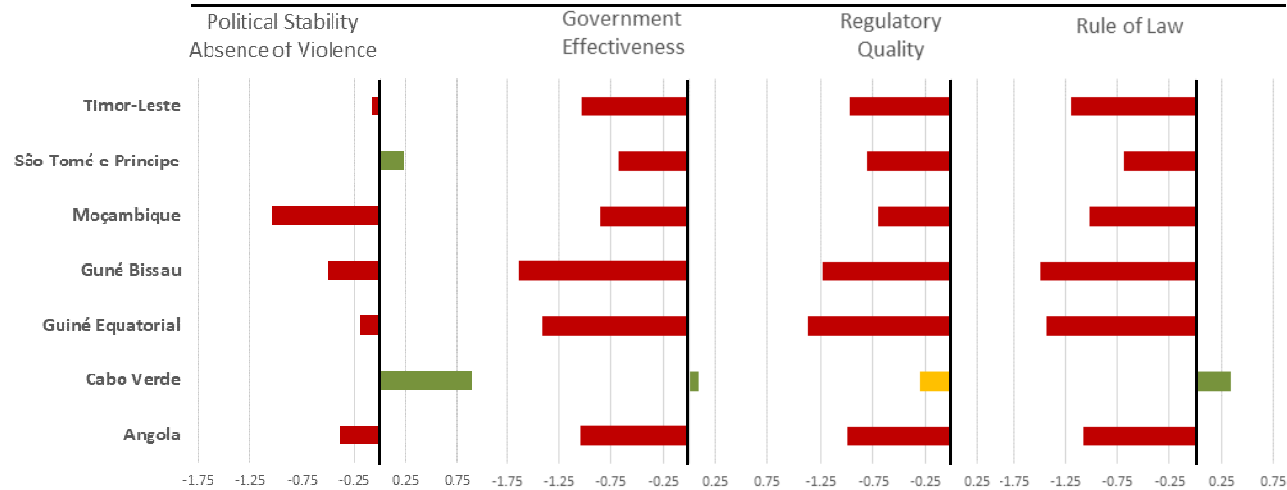


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



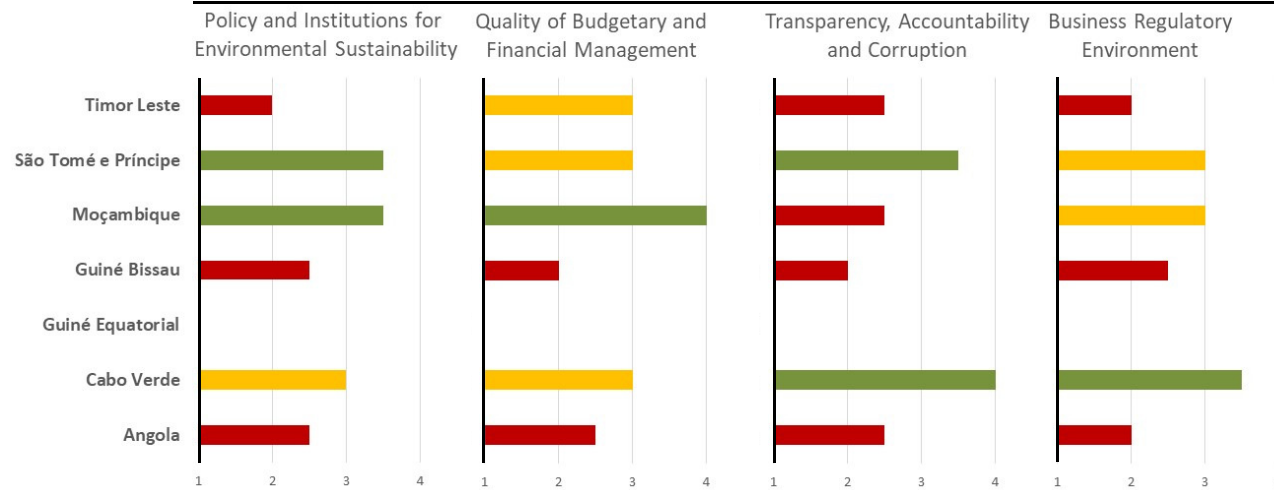
Slide auxiliar para construção de gráfico

The Worldwide Governance Indicators (World Bank, 2016, rank [-2,5-+2,5])



Slide auxiliar para construção de gráfico

Policy Institutional Assessment (World Bank, 2016, rank [1-6])



Definições

- **Improved Water** – inclui fontes que pela natureza da sua construção ou intervenção ativa estão protegidas de contaminação externa, nomeadamente de matéria fecal. Nesta definição estão compreendidos serviços de acesso a água oriunda de captação de águas das chuvas, fontes protegidas, furos, chafariz ou torneiras públicas, bem água canalizada na propriedade do utilizador.
(Unicef - https://www.unicef.org/wcaro/overview_2570.html)
- **Improved Sanitation** – inclui instalações que evitem o contacto humano com fezes humanas. Nesta definição estão compreendidas sanitas ou latrinas com canalização para sistema de águas residuais ou fossas céticas, bem como latrinas melhoradas, etc.
(Unicef - https://www.unicef.org/wcaro/overview_2570.html)
- **Policy and Institutions for Environmental Sustainability** – avalia em que medida as políticas ambientais promovem a proteção e o uso sustentável dos recursos naturais e a gestão da poluição.
- **Quality of Budgetary and Financial Management** – avalia em que medida o orçamento de estado é coerente e credível, relacionado com as prioridades políticas, há sistemas eficazes de gestão financeira, reporte fiscal rigoroso e atempado, incluindo contas públicas auditadas.
- **Transparency, Accountability and Corruption** – avalia em que medida o Governo pode ser responsabilizado pelo uso de fundos e pelas suas ações perante o eleitorado e o poder judicial e os funcionários públicos no executivo têm de justificar as suas decisões administrativas, no uso de recursos e os resultados obtidos.
- **Business Regulatory Environment** – avalia em que medida o ambiente legal, regulatório e das políticas públicas é favorável aos negócios privados no que respeita ao investimento, criação de empregos e ganhos de produtividade.
- **Government Effectiveness** – percepção da qualidade dos serviços públicos, administração pública e independência de pressões políticas, da qualidade da formulação e implementação de políticas e credibilidade do compromisso do governo para com essas políticas.
- **Políticas Stability and absence of Violence** – percepção da probabilidade de instabilidade política ou violência com motivações políticas.
- **Rule of Law** – percepção do grau de adesão e cumprimento das leis pelos agentes, em particular quanto dos contratos, aos direitos de propriedade, polícia e tribunais, bem como o risco de crime e violência.
- **Regulatory Quality** – percepção da capacidade do governo formular e implementar políticas e regulamentos que permitam e promovam o setor privado.

